



FACULDADE DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE

JONATHAN RODRIGO PIANA

**VOLEIBOL ESCOLAR:
HISTÓRIA E FUNDAMENTOS TÉCNICOS NA AULA DE
EDUCAÇÃO FÍSICA**

ARIQUEMES RO
2017

Jonathan Rodrigo Piana

**VOLEIBOL ESCOLAR:
HISTÓRIA E FUNDAMENTOS TÉCNICOS NA AULA DE
EDUCAÇÃO FÍSICA**

Monografia apresentada ao curso de Educação Física da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, como requisito parcial a obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Prof^o. Orientador: Dr^o Miguel Furtado Menezes

ARIQUEMES RO
2017

Jonathan Rodrigo Piana

**VOLEIBOL ESCOLAR:
HISTÓRIA E FUNDAMENTOS TÉCNICOS NA AULA DE EDUCAÇÃO
FÍSICA**

Monografia apresentada ao curso de Educação Física da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, como requisito parcial a obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Orientador Drº Miguel Furtado Menezes.
FAEMA-Faculdade de Educação e Meio Ambiente

Prof. Es. Leonardo Alfonso Manzano
Faculdade de Educação e Meio Ambiente- FAEMA

Prof. Es. Osvaldo Homero Garcia Cordero.
FAEMA-Faculdade de Educação e Meio Ambiente

Ariquemes 15 de Dezembro 2017

RESUMO

Este estudo caracteriza-se por ser uma Pesquisa de Revisão Bibliográfica e tem como objetivo discorrer sobre a história de criação do Voleibol, sua importância nas aulas de Educação Física. O presente trabalho traz também um contexto sobre o início e como foi criada a modalidade esportiva do Voleibol, as normas e regras esportivas, os benefícios promovidos para quem o pratica e, que vem cada vez mais adquirindo adeptos principalmente nas escolas, e as aulas estão sendo proporcionada com mais objetivos pelos professores, pois com materiais adequados os resultados vem mais eficaz. Propõe então que, o Voleibol não é apenas um esporte para os campeonatos, mas suas regras e normas de aplicação contém influências motivadoras construtivas, incentivando para criança diminuir o interesse pelos jogos virtuais e assim, não deixando introduzir na rotina cotidiana, amenizando os problemas familiares e, participando frequentemente, o aluno tende a desenvolver-se no estudo e socialmente. Dessa forma o desporto explora diversos movimentos corporais, podendo não só auxiliar no desenvolvimento motor de seus praticantes quanto no fortalecimento da autoestima, cooperativismo, disciplina, organização e sendo também um meio de socialização entre os alunos de diferentes gêneros. Para esse estudo acontecer foram feito contextualização do histórico do Voleibol, suas normas de aplicação, surgimento do voleibol no Brasil e no mundo, fundamentos do voleibol, os benefícios das atividades esportivas recreativas, importância do voleibol nas aulas de educação física. Para adquirir mais conhecimento do esporte, no caso o Voleibol, sugere-se estudos mais específicos dos artigos e saits, citados nas referências.

Palavras Chave: Educação Física, Voleibol, Fundamentos, Histórico.

RESUMEN

Este estudio se caracteriza por ser una Investigación de Revisión Bibliográfica y tiene como objetivo discurrir sobre la historia de creación del Voleibol, su importancia en las clases de Educación Física. El presente trabajo trae también un contexto sobre el inicio y cómo se creó la modalidad deportiva del Voleibol, las normas y reglas deportivas, los beneficios promovidos para quien lo practica y, que viene cada vez más adquiriendo adeptos principalmente en las escuelas, y las clases están siendo proporcionada con más objetivos por los profesores, pues con materiales adecuados los resultados vienen más eficaz. El Voleibol no es sólo un deporte para los campeonatos, pero sus reglas y normas de aplicación contienen influencias motivadoras constructivas, incentivando para el niño disminuir el interés por los juegos virtuales y así, no dejando introducir en la rutina cotidiana, amenizando los problemas familiares y, participando a menudo, el alumno tiende a desarrollarse en el estudio y socialmente. De esta forma el deporte explora diversos movimientos corporales, pudiendo no sólo auxiliar en el desarrollo motor de sus practicantes como en el fortalecimiento de la autoestima, cooperativismo, disciplina, organización y siendo también un medio de socialización entre los alumnos de diferentes géneros. Para este estudio, se realizaron contextualización del histórico del Voleibol, sus normas de aplicación, surgimiento del voleibol en Brasil y en el mundo, fundamentos del voleibol, los beneficios de las actividades deportivas recreativas, importancia del voleibol en las clases de educación física. Para adquirir más conocimiento del deporte, en el caso el Voleibol, se sugiere estudios más específicos de los artículos y saltos, citados en las referencias.

Palabras Clave: Educación Física, Voleibol, Fundamentos, Histórico.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Execução do Saque por baixo.....	13
Figura 2 - Execução do passe.....	14
Figura 3 - Execução do levantamento.....	14
Figura 4 - Execução de um ataque.....	15
Figura 5 - Execução de bloqueio simples.....	16
Figura 6 - Execução de bloqueio duplo.....	16
Figura 7 - Execução de bloqueio triplo.....	16
Figura 8 - Execução de uma defesa.....	17
Figura 9 - Medidas de uma quadra de Voleibol.....	18

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
2 OBJETIVOS	10
2.1 OBJETIVO GERAL	10
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	10
3 METODOLOGIA	11
4 REVISÃO DE LITERATURA	12
4.1 HISTÓRIA DO VOLEIBOL NO BRASIL E NO MUNDO.	12
4.2 FUNDAMENTOS DO VOLEIBOL.....	13
4.2.1 Saque.....	13
4.2.2 Passe.	14
4.3.3 Levantamento.	14
4.3.4 Ataque.....	15
4.3.5 Bloqueio.	15
4.3.6 Defesa.....	16
4.3 REGULAMENTO E REGRAS EM UMA PARTIDA DE VOLEIBOL.....	17
4.3.1 Medidas Da Quadra.	17
4.3.2 Medidas Das Bolas.	18
4.3.3 Equipamentos Dos Jogadores.	19
4.3.4 Regras Em Uma Partida De Voleibol De Quadra.....	19
4.4 OS BENEFÍCIOS DAS ATIVIDADES ESPORTIVAS NAS ESCOLAS.	20
4.5 IMPORTÂNCIA DO VOLEIBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA.	24
REFERÊNCIA.....	29

INTRODUÇÃO

O estudo teve como objetivo falar sobre o voleibol, sua história, sua proposta de desenvolvimento escolar nas crianças, ministrado na aula de Educação Física. Fazendo que o voleibol que é de competição, passando também o lado lúdico e de recreação dessa modalidade.

Em 1895 o professor de Educação Física William G. Morgan, cria o Voleibol, na cidade de Holyoke, em Massachusetts, nos Estados Unidos. (MOSCARDE, 2013).

De acordo com Matthlesen (1994), a trajetória do voleibol é histórica com os aspectos políticos, econômicos e sociais, e foi criado para homens da elite e burguês, entre a idade 40 e 50 anos, os homens de negócios, que jogavam voleibol no seu tempo livre.

Com as conquistas do voleibol da seleção brasileira ao longo dos anos, fez impulsionar esse esporte e com isso ser um dos esportes mais praticados no país, no entanto apesar do grande sucesso e divulgação na mídia a iniciação esportiva nessa modalidade ainda apresenta bastante dificuldade (BOJIKIAN, et al., 2009).

O jogo de Voleibol se joga em uma quadra, sendo separada no meio da quadra por uma rede, jogando uma equipe contra a outra, com um objetivo que é fazer com que a bola não toque o chão da quadra dentro das limitações marcadas e evitando com que o adversário faça o ponto. O voleibol é um jogo que não tem contato físico.

O Voleibol vem crescendo muito nos últimos anos. Devido aos resultados obtidos pelas seleções masculina e feminina, e levando alunos a ter interesse em ingressar no voleibol na escola ou em escolinhas. Atualmente esse esporte é o segundo da preferência nacional a praticar. (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL, 2004).

O voleibol é uma modalidade esportiva coletiva, aonde que não depende só de um, fazendo com que cada criança trabalhe em equipe ajudando seu companheiro.

O esporte é reconhecido hoje, como um fenômeno que oportuniza a população ao lazer, passatempo e atividade profissionalmente (Weinberg e Gould, 2001).

Assim no decorrer desse trabalho verificar-se a importância de desenvolver o esporte afetivo entre as crianças, não deixando nenhuma fora das aulas, especificar sobre o desenvolvimento e as faixas de idade que a conduz, discorrer sobre o desenvolvimento do aluno que pratica esporte, e a importância da socialização nas escolas através da ludicidade e recreação.

O esporte e a atividade física sendo qual forem eles são necessárias e importantes para que a criança tenha um desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo-social. Aplicando de forma inadequada para o jovem, torna-se prejudicial, exigências mais elevadas que sua capacidade esportiva, não obedecendo a seu estado maturacional, crescimento e desenvolvimento no seu processo de aprendizagem (MALINA; BOUCHARD, BARROR, 2004; SOBRAL, 1994).

O professor de Educação física ao trabalhar com crianças, de ser educador passando para criança uma excelente didática que seja compreensiva, que faça a criança desenvolver um gosto pela prática esportiva. De ser técnico educador fazendo que a criança crie um espírito de companheirismo, de equipe e boa noção técnica e tática, assim possibilitando sua evolução na qualidade da equipe e trabalhando as dificuldades motoras das crianças.

Através desse estudo foi possível perceber que o voleibol é um grande facilitador do processo de ensino-aprendizagem.

A cada vez mais o voleibol vem se destacando no Brasil e fazendo com que desperte nas crianças o interesse a praticar o voleibol.

O voleibol da seleção brasileira vem se destacando, graças as excelentes conquistas alcançadas ultimamente, e assim, sendo considerado o segundo esporte mais praticado no Brasil.

Nos últimos anos, o voleibol vem sofrendo muitas alterações nas suas regras, para que o jogo fique cada vez mais interessante de praticar (Bojikian, 2003).

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

A origem do voleibol de quadra, seus fundamentos e sua importância nas aulas de educação física.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Discorrer sobre a origem do Voleibol

Exemplificar os principais fundamentos e as regras utilizadas em uma partida de Voleibol de quadra e seu regulamento.

Destacar a importância do Voleibol e seus benefícios nas aulas de Educação Física.

3 METODOLOGIA

O presente estudo desenvolveu-se a partir de uma revisão bibliográfica, baseada em livros e artigos científicos relacionados à Educação Física e a modalidade Voleibol. do tipo descritiva de caráter exploratório, isto é, estimulando os leitores a pensarem livremente sobre o tema, utilizadas quando se buscar percepções e entendimento sobre natureza geral da prática esportiva, abrindo espaço para a interpretação objetivo ou conceito. Demonstrando os aspectos que atingem motivações e ao mesmo tempo conscientes de maneira espontânea. A pesquisa descritiva possui como objetivo demonstrar como a atividade esportiva da origem do Voleibol os fundamentos técnicos e a sua importância nas aulas de Educação Física e os benefícios do voleibol nas aulas de Educação Física. O desenvolver do trabalho fora a base de pesquisa de autores que publicaram estudos já formalizados por revistas que venha a objetivar conclusões de estudo na área de Educação Física e Saúde.

4 REVISÃO DE LITERATURA

4.1 HISTÓRIA DO VOLEIBOL NO BRASIL E NO MUNDO.

Em 1895 o professor de educação física William G. Morgan, cria o Voleibol, na cidade de Holyoke, em Massachusets, nos Estados Unidos. (MOSCARDE, 2013).

Os frequentadores do jogo eram elitistas e burgueses daquela instituição, que tinham entre 40 e 50 anos de idade (MATTHLESEN, 1994).

De acordo com Marchi júnior (2001), sua análise sociológica sobre a criação do voleibol, escreve que “o esporte deu origem para respeitar as necessidades de uma elite, que era a elite clubística cristã”.

Para Marchi júnior (2001), a burguesia estava necessitando de um jogo que não tivesse contato físico, e que suprisse as condições climáticas do inverno americano.

A quadra que eles jogaram pela primeira vez tinham as seguintes medidas 7,62m de largura por 15,24m comprimento, com a rede numa altura de 1,98m do chão a borda superior da rede, e a bola, eles usavam uma câmara de borracha de couro (BIZZOCCHI, 2000).

De acordo com Matthlesen (1994) a iniciação do voleibol no Brasil teve inicio por meio da Associação Cristã de Moços, em 1916 na cidade de São Paulo.

De acordo com ANFILO (2003) a Confederação Brasileira de Voleibol foi criada para difundir e desenvolver o esporte no Brasil, no dia 16 de agosto de 1954.

A seleção brasileira de voleibol masculina ficou em segundo lugar nos Jogos Olímpicos de Los Angeles em 1984, com isso ela ganhou espaço e foi conhecida pela sociedade como ‘geração de prata’. Depois desse vice-campeonato começou a ter vários investimentos e assim a equipe começou a ter excelentes rendimentos, com isso o voleibol se tornou o segundo esporte mais popular no Brasil.

De acordo com a CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL, (CBV),
FUNDADA EM 16 DE AGOSTO DE 1954,

Liga mundial - Adulto Masculino (1990 a 2014)

A seleção de voleibol brasileira masculina, foi 9 vezes campeã da liga mundial adulta, 5 vezes vice-campeã e 5 vezes o terceiro lugar.

Copa do Mundo – Adulto Masculino (1965 a 2011)

2 vezes campeã e 3 terceiro lugar.

Campeonato Mundial – Adulto Feminino (1960 a 2010)

A seleção brasileira feminina, foi 3 vezes vice-campeã e um 5º lugar

Copa do Mundo – Adulto Feminino (1973 a 2007)

A seleção brasileira feminina tem 2 vice-campeonatos e 1 terceiro lugar.

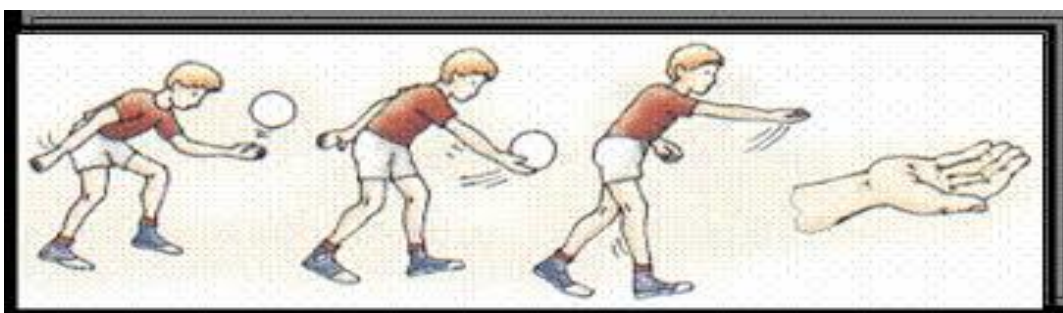
4.2 FUNDAMENTOS DO VOLEIBOL.

Segundo Eom e Schutz, (1992), o jogo de voleibol possui seis fundamentos que são o saque, passe, levantamento, ataque, bloqueio e defesa.

4.2.1 Saque:

De acordo com Rocha (2004), o saque mais utilizado para a iniciação de aprendizagem da criança no voleibol é o saque por baixo, para as crianças que tem poucas habilidades e condições físicas de realizar um saque potente, e o índice de acerto do saque por baixo é maior.

.Figura 1:

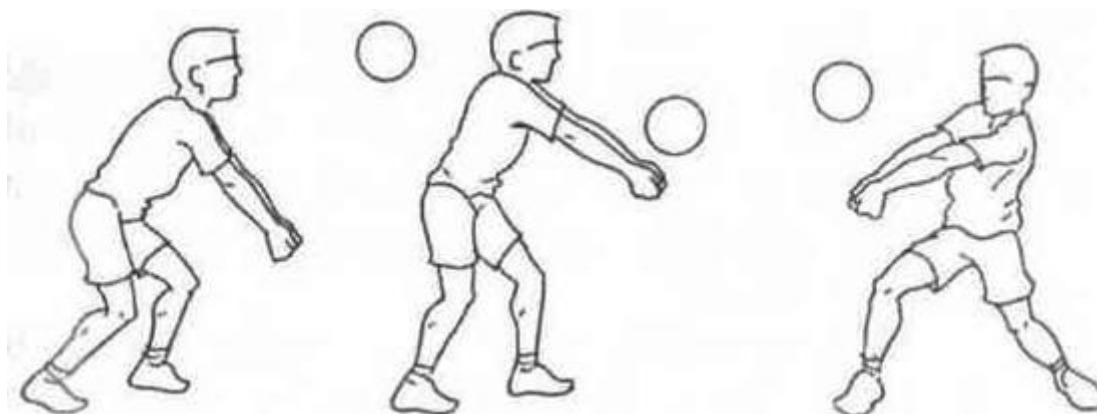


Fonte: <http://movimentos-desportivos.vilabol.uol.com.br/volei-saque.htm>

4.2.2 Passe

De acordo com Machado (2006), a ação ou execução do passe é executada de manchete ou de toque. Com o objetivo de uma execução perfeita para que tenha uma maior possibilidade de proporcionar excelente ataque, assim aumentando as chances de fazer ponto, com isso para ter uma excelente execução, o importante é delimitar a quadra e as responsabilidades de cada aluno.

Figura 2:



Fonte: www.portalsaofrancisco.com.br/esportes/passe-do-voleibol

4.2.3 Levantamento

Segundo Brojikian (2003), o levantamento é a terceira ação em uma partida, seu principal objetivo é fazer com que a bola chegue à perfeita condições ao atacante do seu time, e assim possibilitando mais chances de o atacante ter uma excelente execução de ataque.

Figura 3:



Fonte: <http://superliga.cbv.com.br/>

4.2.4 Ataque

O ataque é uma habilidade motora que exige uma execução bastante complexa. Sua execução depende muito de como foi a do passe e se a execução do levantamento foi perfeita. Para um bom ataque tem que fazer o movimento correto e assim atacando a bola (MACHADO, 2006).

Figura 4:



Fonte: <http://mundodovolei.ig.com.br/index.php/2010/07/25/brasil-fatura-o-nono-titulo-e-a-supremacia/>

4.2.5 Bloqueio

O bloqueio é um ato defensivo de uma equipe, suas ações são realizadas pelos jogadores que ficam nas posições dois, três e quatro e Com objetivo de dificultar e impedir o ataque com time adversário. O bloqueio é classificado, de acordo com o numero de jogadores, em simples, duplo e triplo.

No jogo o bloqueio considerado difícil de executar, mais é um fundamento considerado fácil de aprendido. O sucesso do bloqueio é conseguir para a ação ofensiva do time adversário (BIZZOCHI, 2004).

Figura: 5



Figura: 6



Figura 7:

Fonte: <http://superliga.cbv.com.br/>

4.2.6 Defesa

A defesa tem como objetivo evitar que a bola toque na quadra após um jogador adversário fazer um ataque, é um dos fundamentos mais difíceis, o tipo de defesa mais usada é a manchete. Para a execução da defesa exige um conjunto de técnicas, além da manchete e do toque, tem as ações específicas que se aplica a este fundamento, que são o;

Peixinho

O jogador faz o movimento como se estivesse mergulhando, para que a bola não toque no chão.

De acordo com Bizzochi (2004), essa ação serve para impedir que a bola do ataque do adversário toque na quadra, e com o próprio corpo sendo como um escudo para defender a bola. Para ser um excelente defensor, o atleta tem que ter coragem.

Figura 8:



Fonte: Fonte: <http://superliga.cbv.com.br/>

4.3 REGULAMENTO E REGRAS EM UMA PARTIDA DE VOLEIBOL.

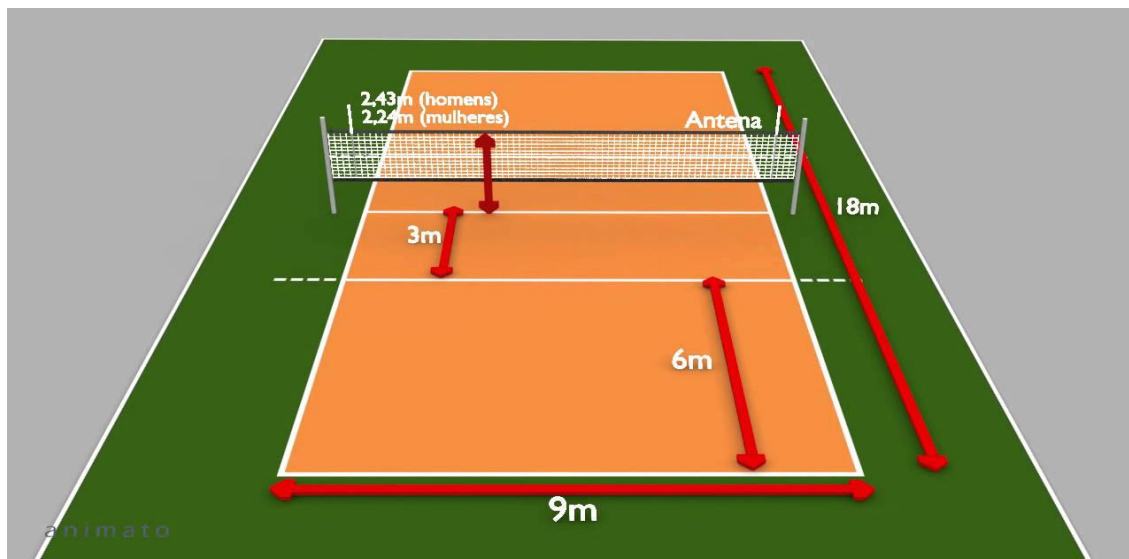
4.3.1 Medidas Da Quadra e Arbitragem

Segundo Souza (2007), o voleibol tem as seguintes características:

Medidas da quadra:

De acordo com Confederação Brasileira de Voleibol (2006), Uma quadra de Voleibol tem as seguintes medidas como mostra à imagem; ela tem 18 metros de comprimento e 9 metros de largura, ela é dividida em dois e cada lado tem 9 metros de comprimento e 9 de largura, para dividir ela vai uma rede que tem as seguintes medidas altura 2,43 metros para o sexo masculino e 2,24 metros para o sexo feminino, e 9,50 metros de comprimento. A antena tem 1,80 metros.

Figura 9:



Fonte: (Confederação Brasileira de Voleibol, CBV)

O árbitro principal e o auxiliar que terão controle da partida, que terão plenos poderes para fazer cumprir as seguintes Regras do Jogo de Voleibol: Aplicar as regras do jogo de Voleibol e decidir sobre qualquer infração de sua prática; tem os 4 fiscais de linha e o apontador, Para melhor esclarecimento das regras do Voleibol, sugere-se o estudo das regras da (Confederação Brasileira de Voleibol).

4.3.2 Medidas Das Bolas

Para as divisões de categorias de acordo com a (CBV), CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL, as medidas de circunferência e peso da bola são:

. A circunferência de uma bola de voleibol deve ter os seguintes pesos, entre duzentos e sessenta gramas e duzentos e oitenta gramas.

Para ambos os sexos e idades, o peso e circunferência da bola são iguais.

4.3.3 Equipamentos Dos Jogadores

Em uma partida de Voleibol é proibido usar objetos que vai ocasionar lesões ou fazer com que o jogador tire vantagem. O seu equipamento individual dos atletas será composto por camiseta, calção, meias ou meião (uniforme) e calçado esportivo. Os jogadores poderão usar óculos ou lentes de contato por sua conta em risco, o uniforme devera ser no mesmo formato (exceto o libero que tem que usar um de cor diferente). Em uma partida de voleibol as numerações das camisas tem que ser de 1 a 20.

4.3.4 Regras Em Uma Partida De Voleibol De Quadra

NÚMERO DE JOGADORES – Uma equipe é composta por doze jogadores

PARA VENCER UM SET OU A PARTIDA – Uma partida de voleibol é disputado por cinco sets, para vencer um set, A equipe devera fazer 25 pontos tendo uma diferença de dois pontos. Para vencer a partida a equipe tem que vencer 3sets, Se na partida as equipes empatarem em 2x2 sets, terá a disputa do 5º set e as equipes terão que alcançar 15 pontos com uma diferença de 2 pontos.

AS SUBSTITUIÇÕES: Um jogador que esta em quadra na sua posição inicial poderá Ser substituído e poderá retornar somente uma vez no set e no mesmo lugar do jogador que o substituiu antes. Cada set cada time tem direito de 6 substituições o jogador que foi substituído só poderá entrar na partida na mesma posição que foi substituído.

CONTATO COM A REDE: Se houver algum contato na rede de algum jogador durante a ação da jogada, isso será considerado uma falta e marcado ponto contra o autor da infração.

TEMPO DE CADA EQUIPE E TEMPO TÉCNICOS: Cada equipe terá dois tempos a cada set, e só o técnico e o capitão do time tem autoridade para pedir, tem o tempo técnico que é automático quando uma equipe alcança 8 e 16 pontos no set, no set decisivo não a tempo técnico automático.

TROCA DE QUADRA E INTERVALOS: a cada set finalizado terá um tempo de intervalo para que comece o outro set, que terá tempo de 3 minutos cada. A cada fim de set, os times trocam de quadra.

CARTÕES: No jogo de Voleibol tem os cartões amarelo que significa uma advertência ao jogador, cartão vermelho que da um ponto para o adversário e direito

de saque, cartão cruzado vermelho e amarelo o jogador deixa o jogo e fica na área de penalidade pelo resto do set, vermelho e amarelo separado o jogador deixa a área de competição pelo resto da partida.

4.4 OS BENEFÍCIOS DAS ATIVIDADES ESPORTIVAS NAS ESCOLAS.

De acordo Esporte na Escola (2002) o governo brasileiro, no dia 21 de junho de 2001, cria o Programa Esporte na Escola, Com o objetivo de “[...] voltando com a Educação Física nas escolas brasileiras e com isso beneficiando 36 milhões de alunos por todo o Brasil”.

De acordo com Nuzman, presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, “[...] cria uma grande iniciativa na escola que é importante na historia do esporte no Brasil [...]”, com isso a criança terá mais possibilidade de se tornar um grande atleta em um futuro próximo. (Esporte na Escola, 2002).

O esporte na formação da criança e do adolescente enquanto indivíduo é uma peça importante, e, de acordo com Kunz (1994), “[...] não só na escola que acontece uma organização social pedagógica do esporte acontece, mas também nos parques, na família e nas áreas de lazer, clubes, etc.” E neste sentido, o esporte, sempre que for praticado em qualquer lugar, por qualquer motivo, ele tem um caráter educacional.

A prática do esporte influencia o desenvolvimento de cada aluno para ter uma vida saudável e fazendo com que eles se distanciam das drogas e de uma mentalidade ativa a violência, e aqueles alunos que praticam terão um percentual baixo de adquirir algumas doenças e deixando sua vida ativa, esse é o dever do professor passar para os alunos para que eles tenham o conhecimento da importância do esporte e dos seus benefícios da pratica na aula para sua saúde.

Incentivar os alunos desde a prática do esporte principalmente na infância e adolescência colabora para que o sedentarismo, a obesidade e outros problemas similares não aumentem e também, além de tudo, fortalecer a autoestima. Criar o hábito do trabalho em equipe, estimulando a disciplina e a organização, para a formação da cidadania tornando um dos mais propícios meios para a construção do conhecimento (KUNZ, 2001).

O jogo é um instrumento pedagógico muito importante para a educação das crianças (FREIRE, 1992).

Na escola a Educação Física é a disciplina que os alunos mais desejam, pois eles se sentem livre e em um ambiente agradável fora de uma sala de aula, além do aprendizado que o professor passa para o aluno, ele transmite a descontração e integração entre outros. E ficando atento, para que todos aprendam a ter espírito da cooperação, assim no qual ajude a outro incentivando a cada vez mais melhorando o seu voleibol e o desempenho da sua equipe, com um potencia enorme para desenvolver a socialização e espírito coletivo de seus praticantes. O contato não á na partida de voleibol, O voleibol vem permitindo que várias pessoas se interajam entre si em diferentes faixas etárias jogando na mesma equipe.

A iniciação esportiva é o período que a criança começa a aprender, de um jeito especifico a prática de um ou vários esporte.

Santana (2005) que a iniciação esportiva ela é marcada pela prática orientada e regular de uma ou mais modalidades esportivas, com isso o no imediato o objetivo é continuar o desenvolvimento da criança de forma integral, não integrando elas a competições regulares.

Para Rodrigues (2014), as escolas têm um papel fundamental na vida dos alunos, ajudando na educação, transmitindo a eles conteúdos que levarão para toda a vida, com seus métodos educacionais, buscam ensinar de melhor forma, para que consigam aprender os conteúdos aplicados pelos professores.

Marangoni et al. (2015), defende que, os pais que gostam do esporte podem além das atividades nas escolas, introduzir a criança em uma escolinha de esporte especializada. Então os professores dessa escola de Voleibol, no mínimo tende a conhecer as etapas de desenvolvimento da criança para não aplicar atividades complexas que em vez de incentivar acaba nortendo a criança a desistir da pratica esportiva. Então o profissional deve entender o que criança pretende, se querem aprender o Voleibol através dos treinamentos ou uma simples recreação para o desenvolvimento da parte física ou social, ou para os treinamentos, pois o não conhecimento à aplicação das atividades pode levar uma criança que sonha em ser um profissional no esporte, leve-a desistir no meio do caminho. Portanto, o

professor poderá de um modo auxiliar na introdução de algum esporte que a criança deseja.

Segundo Steinhilber (2013), o sistema educacional tem compromissos contemporâneos da humanidade como a inclusão social, a recreação, ludicidade e o lazer das crianças, jovens, adultos que são importantes, que seu desenvolvimento ser para contribuir na formação individual e geral dos estudantes, através do desenvolvimento cultural, das capacidades motoras, cognitivas, afetivas e sociais, visando um hábito da prática regular de atividades físicas como um componente fundamental da educação, assim gerando uma vida saudável. . Quando se pensa em educação escolar, faz-se necessário conhecer os direitos das as crianças, em idade escolar, sob orientação do profissional licenciado, exigindo profissionais habilitados para aquela atuação, segurando além do direito, a qualidade da aprendizagem e compreensão das diferenças

De acordo com Castellani Filho (1998), os deveres da Educação Física no componente curricular é ser responsável pela apreensão com sentido de constatação, demonstração, compreensão e explicação, com dimensão de como é a realidade social, no qual o aluno esta inserido.

Nesse sentido o Voleibol de quadra, favorece melhor condições no desenvolvimento das crianças, constatando uma melhor relação social com mundo que cerca e com as outras pessoas.

Haas (2013) traz que, nas partidas sendo elas uma simples recreação ou um jogo oficial, com a movimentação intensa dos participantes faz com que tenha um elevado gasto de energia, necessitando de força e habilidade alta, que é evidente que o esporte contribui para o desenvolvimento motor. De acordo com o autor, comprova que a prática esportiva sendo executado dentro do padrão correto, contribui muito, não só para desenvolvimento motor, mas também em uma melhor socialização entre as crianças, independentemente de cor, raça, idade ou sexo.

Lobo e Vega (2010) especificam que, cabe ao professor de Educação Física desenvolver sua ação de ensino e deter o conhecimento relacionado à motricidade humana, tendo o indivíduo que age de forma educativa influenciando o aluno com objetivos para desenvolver melhorias necessárias para a sua função no processo de ensino, na sua intervenção, aplicando-se esses conhecimentos com o mesmo empenho e objetivo que, fazem os profissionais da área educativa como o

Português, Matemática, Ciências etc., com isso, só é possível ter o desenvolvimento dessa função educacional, um professor que seja especializado na área.

Assim de acordo com (Silva 2013) é extrema obrigatoriedade da escola Municipal, estaduais e Particulares, proporcionarem a Educação Física nos ensinos fundamentais e médio, tendo como referências profissionais capacitados mediante conclusão em licenciatura na área, não podendo proporcionar outros profissionais à aplicação.

De acordo com Tani et al (2012), o papel do professor de Educação Física nas escolas no processo ensino-aprendizagem, o professor deve estabelecer uma relação entre aluno e a matéria de ensino. Isto é propor o conteúdo adequado a suas características e necessidades e seus interesses dos alunos, fazendo com que a matéria seja desafiadora para que desperte no aluno a motivação e o entusiasmo para que ele possa ter um aprendizado. Para o professor tem um desempenho com êxito a sua função, os conhecimentos requisitos; consiste em pontos de partida com decisão de sua didática-pedagógicas, no entanto, esses conhecimentos não podem ser tomados separadamente, não garantem um bom ensino.

Para Frissele e Mantovani (1999), o esporte muito contribui para superar a pobreza e a repressão de movimentos na sociedade, pois a prática não se dá somente para as pessoas de alto poder aquisitivo, mas, a introdução de cooperação, pois muitos esportes não se propagam sozinhos, mas sim em equipes que fazem disputas pelo simples prazer de brincar ou em competições, envolvendo, negros, brancos, mulatos, ricos e pobres, introduzido na mesma equipe ou diferenciado com o mesmo objetivo. Ao abordar a questão do perfil do aluno, seja em qualquer nível de ensino, é sempre bom lembrar que, o enfoque não está ligado ao nível socioeconômico ou tão às questões de conhecimento que já deveriam ter ou não e sim ao desenvolvimento da criança, que a partir do momento que começa a desenvolver as habilidades corporais cabe ao professor possibilitar uma execução de atividades esportivas que venha a promover o verdadeiro significado da prática esportiva.

4.5 IMPORTÂNCIA DO VOLEIBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA.

O voleibol é um esporte que contribui com vários benefícios e características, e também contribui no desenvolvimento cognitivo, físico, afetivo e social, no processo de habilidades motoras, estimula a alegria, satisfação e motivação. E, se o professor trabalhar corretamente na sua aula, os benefícios serão não só vistos na aula de educação física, mas, também em outras disciplinas, pois há interação, principalmente na concentração (MOSCARDE, 2013).

A escola e o professor tem que trabalhar o voleibol em conjunto, promovendo o esporte não somente como uma atividade competitiva, e sim jogos cooperativos, valorizando todos os alunos e eliminando seus medos e seus sentimentos de fracasso, fazendo todos vencedores, e proporcionando aos alunos, o bem estar, o prazer e qualidade de vida.

Com a utilização de jogos cooperativos é importante na escola, pois faz com que crie oportunidades para o aprendizado, elimina o medo e o sentimento que o aluno tem de fracasso, e assim fazendo que todos os alunos sejam vencedores (ORLICK, 1989).

O voleibol é uma das modalidades desportivas fundamentais para o Desenvolvimento das crianças e dos adolescentes, explorando diversos movimentos corporais do aluno, criando vários movimentos, com isso facilitando e socializando os meninos e meninas a vivenciar a pratica juntos.

O esporte na escola está precisando de um tratamento diferenciado, e o professor deve entender que se trabalhar com os jogos e do lúdico, assim vai despertando nos alunos o prazer em se movimentar-se (DARIDO; RANGEL, 2005; CAMPOS, 2006).

Com o movimento da criança, ela vivencia novas experiências, e ajudando a desenvolver as suas habilidades motoras que porem ajuda na aprendizagem, na socialização e na sua criatividade (FRANCO, 2002).

Para Araújo (2012), a vida é um processo de crescimento e mudança em nível de desenvolvimento físico, cognitivo e emocional ao longo de toda a sua criação desde o nascimento até a morte. Em cada fase surgem características específicas diferenciando-se uma das outras de acordo com as linhas orientadoras desenvolvidas, que em cada fase se aplica em grande parte das crianças.

Para Lobo e Vega (2010), no ensino fundamental, a aplicação da atividade lúdica se caracteriza por um espaço rico de trocas de diferentes naturezas, sociais, cognitivo e afetivo. A criança nesse espaço se comporta num nível que ultrapassa o que está habituada a fazer, como se fosse maior e melhor do que é. Isso promove a estimulação de funções que estão em processo de amadurecimento. Em outras palavras, se define como a distância entre o nível atual de desenvolvimento, sem ajuda de outro para resolver um problema e o nível potencial de desenvolvimento, com ajuda de outro na solução de um problema.

De acordo com Krug (2005), a fase que desenvolve os movimentos relacionados com o esporte tem seu início por volta dos oito anos de idade. Esses movimentos devem ser uma ferramenta que combina e refina as habilidades fundamentais, que já foram trabalhadas no período anterior e tem que ser estimuladas.

Ao formar plano de aula, Haas (2013) destaca que, o professor tende a desenvolver e planejar atividades naturais e recreativas, competitivas ou cooperativas, oferecendo variações que possa ampliar e desenvolver o sistema de lateralidade, noção de corpo, espaço sem o compromisso de acompanhar as regras e sim fazendo o seu entendimento do seu mundo natural. Tendo a programação, propõe-se a ideia de montar aulas em que o aluno se interesse cada vez mais às atividades físicas, obtendo assim resultados acima do esperado.

Para Robles (2010), o aperfeiçoamento dos movimentos acontece com atividades que não deixa a ludicidade de lado, e o professor ou treinador pode aplicar alguns treinamentos como as corridas, pequenos saltos, arremessos deixando a criatividade de a criança encaminhar o resultado da atividade, sendo corrigido após o término tendo assim em geral movimentos naturais ritmados. Assim tendo o conhecimento de cada fase da criança envolvida e as atividades serão aplicadas corretamente.

O voleibol escolar pode ser um incentivo para que futuramente o aluno queira ser um jogador de voleibol profissional, e a escola não tem um objetivo de formar atletas.

Para Bojikian (2002) que o voleibol vem iludindo as crianças, que pensam que se ingressar mais cedo no treinamento melhor vai ficar, pois, para o autor isso é um gera um desrespeito com os estágios de crescimento e desenvolvimento da criança.

Na Fase Motora Especializada, é subdividida em três estágios, como o de transição que se inicia aos 7 e vai até os 10 anos, o de aplicação que se inicia aos 11 anos até os 13 anos de idade e por último o estágio de utilização vitalícia que desenvolve a partir dos 14 anos de idade. O estágio nessa fase, os movimentos de estabilidade, locomoção e manipulação, desenvolvidos nas fases anteriores, continuam a ser refinadas e combinadas, nos processos dos aumentos progressivos, de complexidade expressada em habilidades motoras, como pular, chutar, e arremessar bolas em movimento, altar obstáculos, dançar, ou em outras habilidades motoras presentes, (Gallahue 2008).

Segundo, Gallahue e Osmum (1995) tem uma abordagem desenvolvimentista, que, o professor ao ensinar as habilidades motoras para a faixa etária de 7 – 10 anos, a aprendizagem do aluno de ser totalmente aberta, ou, seja o professor passa o conteúdo para os alunos praticar, sem interferir em nada, deixando eles a vontade. Para a faixa etária de 11- 12 anos, é parcialmente aberta, ou, seja, haverá breves correções nas técnicas dos movimentos. Na faixa de 13- 14 anos, é parcialmente fechada, pois esse é o início do processo de especificidade dos gestos de cada modalidade procurando a especialização desportiva, e somente após os 14 anos ocorrem o ensino totalmente fechado, especificando cada modalidade coletiva, e aperfeiçoando os sistemas táticos de cada modalidade.

O voleibol é uma modalidade esportiva coletiva apresentando na sua essência o jogo, fator que sociocultural mente motiva e estimula as pessoas, mostrando-se muito favorecido e propício o desenvolvimento da sua prática. Porém, apresenta-se preocupante o ensino da modalidade esportiva na escola sem um procedimento metodológico apropriado, tendo o objetivo voltado apenas para a assimilação de gestos técnicos. Dessa forma, não ocorre o direcionamento para a reflexão em um contexto mais abrangente, por exemplo, o entendimento da origem e evolução da modalidade esportiva e que atitudes podem ser promovidas durante o seu ensino (FRANCO, 2002).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo demonstrar a importância do Voleibol de quadra como uma atividade física promotora de diversos benefícios aos seus praticantes, sua história de criação, importância nas aulas de Educação Física, desde que os trabalhos aplicados sejam voltados para o desenvolvimento motor, escolar e social em crianças e adolescentes.

As aulas de Educação Física, tem como princípio o desenvolvimento das valências físicas e motoras, assim como o desenvolvimento cognitivo do indivíduo preparando-o e qualificando o mesmo para um desenvolvimento uniforme, visando uma formação ampla tanto na vida escolar quanto social.

Estas transformações devem respeitar o desenvolvimento uniforme da criança, ou seja, jamais permitir a aplicação de uma preparação física que venha a causar danos futuros ao crescimento muscular e que venha a prejudicar o crescimento corpóreo da criança, objetivando assim uma crescente desenvoltura corporal e emocional.

A Educação Física exercida por meio da modalidade de voleibol de quadra permite que o aluno aprenda a trabalhar a coletividade e conhecer diversas manifestações culturais e sociais, como a compreensão do trabalhar em equipe, o trabalho em benefício do todo, aceitar as diferenças e buscar a união na coletividade. O aprendizado beneficiou de maneira direta a ação educativa, uma vez que direcionou o desenvolvimento de forma espacial, voltado ao aspecto motor, para tanto, condições físicas e ambientais.

É importante fazer com que a Educação Física acompanhe esse processo de transformação do contexto escolar, já que ela também é uma área que influencia a formação do aluno e requer conhecimentos significativos que constatarem, interpretam e compreendem os dados da realidade, ampliando e aprofundando o conhecimento sistematizado. Esse trabalho teve a intenção de trazer novas contribuições sobre o esporte, mais especificamente, o voleibol de quadra, como ele pode ser facilmente apresentado como conteúdo da cultura corporal nas aulas de Educação Física. O esporte é uma arte, que se desenvolvem mentalmente, ou por incentivo dos familiares como os pais, tios, avós tendo como princípio o seguimento de conduta de torcer, se divertir, conviver harmoniosamente com a sociedade.

O voleibol é um esporte com inúmeros adeptos no mundo, com praticantes em diversas faixas etárias e níveis de rendimento. Tal esporte integra a cultura desportiva brasileira. Há um interesse renovado dos jovens pela modalidade e uma cobertura da mídia esportiva acerca do trabalho desenvolvido pelas equipes de alto nível, sobretudo pelas seleções nacionais.

REFERÊNCIAS

MARCHI JUNIOR, Wanderley et al. " Sacando" o voleibol: do amadorismo a espetacularização da modalidade no Brasil (1970-2000). 2001.

MATTHLESEN, Sara Quenzer. Um estudo sobre o voleibol: em busca de elementos para sua compreensão. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Florianópolis: CBCE, v. 15, n. 2, p. 194-199, 1994.

ANFILO, Milton Aparecido et al. A prática pedagógica do treinador da Seleção Brasileira masculina de voleibol: processo de evolução tática e técnica na categoria infanto-juvenil. 2003.

BIZZOCCHI, Cacá. **O voleibol de alto nível: da iniciação à competição**. Fazendo Arte, 2000.

DE OLIVEIRA, Valdomiro; PAES, Roberto Rodrigues. **A pedagogia da iniciação esportiva: um estudo sobre o ensino dos jogos desportivos coletivos**. 2004.

JUNIOR, Nelson Kautzner Marques. Evidências científicas sobre os fundamentos do voleibol: importância desse conteúdo para prescrever o treino. **RBPFX-Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício**, v. 7, n. 37, 2013. ALVES,

DIAS, Claudia; **Compreender As Fases Do Desenvolvimento Motor Das Crianças E Adolescentes Para Despertá-Lo De Potencialidades**, FADEUP, Ano 2012. Disponível em psicologiad10.blogspot.com/.../compreender-as-fases-do-desenvolviment.

GALLAHUE, David Lee; **Conceitos Para Maximizar O Desenvolvimento Da Habilidade De Movimento Especializado**, Pág. 3, Ano 2008. Disponível em www.efdeportes.com/efd157/desenvolvimento-motor-nos-esportes.htm.

ROMANHOLO, Rafael Ayres; BAIA, Fernando Costa; PEREIRA, Joeliton Elias; COELHO, Eduarda; CARVALHAL, Maria Isabel Mourão; **Estudo do Desenvolvimento Motor: Análise Do Modelo Teórico De Desenvolvimento Motor De Gallahue**, Revista Brasileira De Prescrição E Fisiologia Do Exercício ISSN 1981-9900 Versão Eletrônica Periódico Do Instituto Brasileiro De Pesquisa E Ensino Em Fisiologia Do Exercício, Ano 2014. Disponível em <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo>.

BOJIKIAN, J. C.; BOJIKIAN, L. P. Ensinando voleibol Ensinando voleibol Ensinando voleibol. 2005.

RODRIGUES, Ingrid Vieira; **A Importância Da Prática Da Educação Física No Ensino Fundamental**, Ano 2014, Pag. Única. Disponível em meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/a-importancia-pratica.

STEINHILBER, Jorge; **Educação Física Como Um Meio Para A Inclusão Social E Qualidade De Vida**. Disponível em diversa.org.br/.../educacao_fisica, Ano 2013, Pag. Única, Revista DIVERSA, Educação Inclusiva na Prática.

RAMOS, Adamilton Mendes; NEVES, Ricardo Lira Rezende. A iniciação esportiva e a especialização precoce à luz da teoria da complexidade—notas introdutórias. **Pensar a prática**, v. 11, n. 1, p. 1-8, 2008.

DA SILVA MATIAS, Cristino Julio Alves; GRECO, Pablo Juan. De Morgan ao voleibol moderno: o sucesso do Brasil e a relevância do levantador. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 10, n. 2, 2012.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jackie D. **Compreendendo o desenvolvimento motor-: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. AMGH Editora, 2013.

BORSARI, JOSÉ ROBERTO. VOLIBOL: APRENDIZAGEM E TREINAMENTO—UM DESAFIO CONSTANTE. **São Paulo: EPU**, v. 85, 1989.

DE VOLEIBOL, Real Federación Española. História do voleibol. 2015.

LOBO, Adelina Soares; VEGA, Eunice Helena Tamiosso; **Educação Motora Infantil, Orientação A Partir Das Teorias Construtivistas, Psicomotricidade E Desenvolvimento Motor**, Editora EDUCS, 2º Ed., Caxias do Sul-RS, Ano 2010, Pag. 11 a 20.

SOUZA, Thiago Mattos Frota de et al. A importância do voleibol enquanto lúdico e modalidade desportiva dentro da educação física escolar. **Anuário da produção acadêmica docente**, v. 4, n. 7, p. 115-124, 2011.

SOUZA, Thiago Mattos Frota de et al. A importância do voleibol enquanto lúdico e modalidade desportiva dentro da educação física escolar. 2010.

BRACHT, Valter; ALMEIDA, Felipe Quintão. A política de esporte escolar no Brasil: a pseudovalorização da educação física. **Revista brasileira de ciências do esporte**, v. 24, n. 3, 2003.

DIAS, Claudia; **Compreender As Fases Do Desenvolvimento Motor Das Crianças E Adolescentes Para Despertá-Lo De Potencialidades**, FADEUP, Ano

2012. Disponível em psicologiad10.blogspot.com/.../compreender-as-fases-do-desenvolvimento.

MACHADO, A. A. Fundamentos Básico do Voleibol. 2006.

MOSCARDE, E. R.; ALVES, E.; GREGOL, D. C. Os benefícios do voleibol no âmbito escolar. **Revista Digital. Buenos Aires. Ano**, v. 18.

KUNZ, Elenor. Subsídios para refletir a prática pedagógica. Florianópolis, 1996.

FREIRE, J.B. Educação de corpo inteiro: teorias e prática da Educação Física. São Paulo: Scipione, 1992.